

CHEGA DE EXPLORAÇÃO

BANQUEIROS GASTAM FORTUNAS COM EXECUTIVOS E OFERECEM MIGALHAS AOS BANCÁRIOS



A GREVE CONTINUA E A CULPA É DOS BANCOS

O Comando de Greve reúne-se diariamente na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro), às 17h. Nova assembleia será realizada na segunda-feira 19, às 17h, na Quadra (Rua Tabatinguera, 192, Sé). Nesse dia, a reunião do Comando de Greve será às 16h. Participe da luta!

AGÊNCIAS PARADAS NAS PRINCIPAIS REGIÕES DE SÃO PAULO E OSASCO

Mais de 24 mil trabalhadores em greve fecharam 856 locais de trabalho nessa terça-feira. No Brasil, 11.437 unidades pararam contra proposta "indecorosa" dos bancos e cobrando negociação. Na sexta-feira, grande protesto na Avenida Paulista

CENTRO



"O silêncio dos banqueiros faz a greve crescer a cada dia", diz Juvandia, presidenta do Sindicato



Anatiana, na Rua 15 de Novembro



Rua Barão de Itapetininga



Praça da República



Antonio Sabóia, no BB da Rua 15 de Novembro

PAULISTA



Adesão à greve vai aumentar



Luzenilton Souza, dirigente sindical



Marta Soares, em agência do Itaú



Vanessa Queiróz, no oitavo dia de greve

NORTE



André Bezerra, em Santana



Inês e Adriana, no Tucuruvi



Paralisação chega ao Tucuruvi



Sérgio Takemoto, em Santana



Rua Voluntários da Pátria: tudo fechado

DESTE



Lucimara Malaquias, na Praça Floriano Peixoto



Paulo Rangel, na Av. Santo Amaro

Rodrigo Dias, na Rua Afonso Braz

A greve dos bancários alastrou-se por agências nas principais regiões de São Paulo e Osasco: 856 unidades fechadas por mais de 24 mil trabalhadores na terça-feira 13, oitavo dia de paralisação. No Brasil foram 11.437 locais parados.

A insatisfação é geral. Não tem quem defenda a proposta "indecorosa" – como um bancário se referiu ao índice de 5,5% apresentado pela federação dos bancos, mais o abono de R\$ 2.500. "É ridículo! Um reajuste tão baixo quando a gente sabe que eles ganham tanto", comentaram funcionárias do Bradesco. "Tenho oito anos de banco e nunca vi proposta tão ruim", lembrou uma bancária do Santander.

"Esse abono não vale a pena. Na minha agência estamos dispostos a continuar parados o quanto for", reforçou um empregado da Caixa.

As queixas são muitas e a sobrecarga está entre as principais. "Tem dias que a gente não consegue nem sair pra almoçar. E exercemos funções que não são nossas", conta outra trabalhadora do Itaú.

A resposta, uma forte greve. "Até mesmo gestores não estão oferecen-

do tanta resistência como em outras greves. A proposta é tão ruim que fez todo mundo se mobilizar", enfatizou outro.

"Os bancários estão de parabéns pela luta", disse Juvandia Moreira, presidenta do Sindicato, aos trabalhadores que participaram da assembleia organizativa na tarde da terça. "Estamos parando setores estratégicos, centenas de agências em segmentos importantes, inclusive alta renda. E vamos continuar, cada vez mais fortes, nossa greve é justa."

Trabalhadores nas ruas – Um grande ato conjunto será realizado na sexta-feira 16, na Avenida Paulista. A concentração será a partir das 15h, no vão livre do Masp. Bancários e petroleiros estão em campanha e a luta é, além de aumento real para salários, por manutenção dos empregos, contra a sobrecarga de trabalho que adocece, a terceirização fraudulenta. Também participarão trabalhadores do setor de alimentação, o Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA) e dos Sem Terra (MST), cobrando respeito aos seus direitos. ✦



Quadra cheia para organizar a mobilização

OSASCO



Sandra Regina reforça importância da greve



Neiva e Alexandre organizam movimento



Parou geral no calçadão de Osasco

LESTE



Dionísio Reis, no Alto da Penha



Tudo parado no Tatuapé



Francisco Pugliesi e Leonardo Quadros



Willame de Lavor, no Tatuapé



Márcio Vieira, na Praça Silvio Romero

SUL



Greve forte na Avenida Morumbi



Adesão é grande na Rua Joaquim Nabuco



Fernanda Reis, na Avenida Santo Amaro



Priscila Semencio, no Complexo Verbo Divino do BB



Paralisação no HSBC da Av. Morumbi

PREVISÃO DO TEMPO

qua	qui	sex	sáb	dom	seg
18°C 31°C	19°C 34°C	20°C 34°C	17°C 24°C	16°C 27°C	18°C 32°C

INFORMAÇÃO SEGURA É NO SINDICATO



Durante a greve é preciso evitar a “central de boataria” promovida pelos bancos, com informações que só servem para desmobilizar a categoria. Para isso, é importante se manter atualizado por meio das notícias do Sindicato: na *Folha Bancária*, no www.spbancarios.com.br, pelo [facebook.com/SPBancarios](https://www.facebook.com/SPBancarios) e Twitter (@spbancarios).

A comunicação com a base este ano tem duas novidades: WhatsApp do Sindicato (basta se cadastrar no www.spbancarios.com.br/Servicos/celular.aspx) e SAC para denúncias, enviar fotos ou vídeos flagrando algum desrespeito no local de trabalho ou tirar dúvidas. O número desse SAC do Sindicato no WhatsApp é (11) 99642-7196 e o sigilo do denunciante é total. E atenção: contingenciamento é um desrespeito ao direito de greve, assegurado por lei. Se você estiver sendo forçado pelo banco a trabalhar em outro local, denuncie!

MUDANÇA DE HORÁRIOS NA GREVE



Até o término da greve, a Central de Atendimento Pessoal (Martinelli e Osasco), cyber, tesouraria, plantão jurídico e portaria funcionarão das 8h às 17h. Regionais do Sindicato funcionarão das 8h às 17h. A Central de Atendimento Telefônico (3188-5200) funcionará das 7h às 18h.

FORTALEÇA A GREVE AO LADO DO SINDICATO

Avise a regional do Sindicato mais próxima se sua unidade está parada. É importante também, com o auxílio dos dirigentes, debater com funcionários de outros locais para que ampliem a mobilização.

- Durante a greve, desligue o celular. É uma boa forma de evitar pressão da chefia para voltar ao trabalho.
- Afaste-se da polícia, evite confrontos. Nosso movimento é pacífico.
- Caso seja convocado a participar de contingência, denuncie pelo 3188-5200 ou pelo www.spbancarios.com.br.
- Vá às reuniões convocadas pelo Sindicato.
- Participe das assembleias, onde são tomadas as decisões sobre os rumos da Campanha Nacional Unificada.

PROCURE O COORDENADOR DA REGIONAL MAIS PRÓXIMA

 Centro Anatiana Alves Rua São Bento, 365, 19º andar Metrô São Bento 3188-5268	 Paulista Ronaldo Kodama Rua Carlos Sampaio, 305 Metrô Brigadeiro 3284-7873	 Norte Gilberto Campos Rua Banco das Palmas, 288 Metrô Santana 2979-7720	 Sul Helena Francisco Avenida Santo Amaro, 5.914 Brooklin 5102-2795
 Leste Willame de Lavor Rua Icem, 31, Metrô Tatuapé 2091-0494	 Oeste Carlos Garcia Rua Benjamin Egas, 297, Metrô Faria Lima 3836-7872	 Osasco Alexandre Bertazzo Rua Presidente Castelo Branco, 150 Centro 3682-3060	

JUSTIÇA

Direito de greve tem de ser respeitado

Liminar proíbe Itaú de alterar locais e horários de trabalho dos bancários ou promover outros atos de contingenciamento

A luta conjunta de bancários e Sindicato rendeu um importante fruto: o Itaú está proibido de alterar locais e horários de trabalho dos empregados ou outros atos de contingenciamento que firam o direito de greve. A decisão do juiz da 35ª Vara do Trabalho de São Paulo saiu na sexta-feira 9, após o Sindicato ingressar com ação denunciando, com provas enviadas pelos trabalhadores, os absurdos cometidos pelo banco, forçando os bancários a iniciar a jornada ainda de madrugada ou até dormir no local de trabalho. Foi o que o Sindicato flagrou, por exemplo, no Centro Administrativo Tatuapé (CAT), na madrugada da quarta-feira 7 (fotos).



Caso desobedeça a decisão liminar, o Itaú deverá pagar multa diária de R\$ 50 mil.

“Estamos ingressando com ação contra todos os bancos que desrespeitam o legítimo direito dos bancários de se manifestar contra essa proposta indecente da Fenaban, que quer impor perdas de 4%

para a categoria”, afirma o secretário Jurídico do Sindicato, Carlos Damarindo, o Carlão, referindo-se ao índice de 5,5% para reajuste de salário, piso, PLR e vales, apresentado aos trabalhadores.

Direito – O direito de greve é garantido constitucionalmente. A legislação assegura ao Sindicato a utilização de todos os meios pacíficos para divulgação do movimento e convencimento dos trabalhadores. Dentre eles, conversas individuais e coletivas, entrega de material gráfico, utilização de faixas, cartazes, carros de som etc.

Na tentativa de limitar

ou impedir esse contato e o livre exercício do direito de greve, os bancos utilizam-se de planos de contingência de forma abusiva.

“A liminar reforça nosso direito de manifestação. Os bancários estão fazendo uma grande greve, cientes de que trabalham para um setor que tem plenas condições de atender às reivindicações da categoria”, reforça Carlão. “Agradecemos todos os trabalhadores que colaboraram enviando denúncias ao Sindicato. Sigamos firmes na luta.”

Denuncie – Denúncias de pressão, mudança de horário ou contingenciamento contra a greve podem ser feitas utilizando o *Fale Conosco* do www.spbancarios.com.br (selecione o setor “site”); via SAC do Sindicato no WhatsApp (11) 99642-7196; envio de mensagem “inbox” pelo [facebook.com/spbancarios](https://www.facebook.com/spbancarios) ou twitter.com/spbancarios; pela Central de Atendimento do Sindicato (3188-5200). O sigilo do denunciante é garantido. ✪

